



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE
Curso de Fonoaudiologia

Patricia Venancio Alvite

Intervenções Fonoaudiológicas No Zumbido:

Revisão Integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

SÃO PAULO

2023

Patricia Venancio Alvite

Intervenções Fonoaudiológicas No Zumbido:

Revisão Integrativa

Trabalho de Conclusão de Curso como exigência para graduação no curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Área de concentração: Fonoaudiologia

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Yara Aparecida Bohlsen

São Paulo

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu forças para vencer todas as dificuldades nesta trajetória. Depois ao meu esposo Mauricio Alvite de Moraes, meu bebê que nasceu no meio deste processo, e minhas colegas de faculdade, que não mediram esforços para me ajudar nessa etapa tão importante da minha vida.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Resultados da pesquisa separados por base de dados 12

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Critérios PICO	10
Tabela 2: Apresentação dos dados das publicações que integram a revisão	14

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MÉTODO	10
3. RESULTADOS	12
4. DISCUSSÃO	21
5. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

RESUMO

Introdução: O zumbido é caracterizado como uma percepção sonora do indivíduo sem a presença de um estímulo externo. Neste sentido, apesar de não ser descrito na literatura como uma doença, ele traz repercussões significativas na qualidade de vida, considerando o desconforto contínuo no cotidiano da população afetada. Refletindo sobre como propiciar uma melhora na qualidade de vida do indivíduo com esse tipo de queixa, este estudo apresenta as opções de intervenções fonoaudiológicas disponíveis para o tratamento do zumbido no Brasil. **Objetivo:** Realizar revisão integrativa sobre as intervenções fonoaudiológicas do zumbido. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão integrativa da literatura de caráter quanti-qualitativo. Utilizou-se o critério PICO, para responder à seguinte questão norteadora desta pesquisa: “quais modelos de intervenção fonoaudiológica são apresentados na literatura brasileira para pessoas com zumbido, nos últimos 10 anos?” A coleta de dados foi realizada a partir das bases: SciELO, Scholar, Lilacs, BVS, CAPES e Google Acadêmico, no período de 2013 a 2023. Foram incluídos: artigos completos publicados em português, inglês e espanhol. Os descritores basearam-se no Decs - Descritores em Ciências da Saúde - e Mesh Terms, na língua inglesa. Foram excluídos aqueles que não respondem à pergunta investigativa e ainda aqueles que se encontravam duplicados em diferentes bases. **Resultados:** A pesquisa resultou em 248 estudos identificados nas bases de dados e após a aplicação dos critérios de inclusão restaram 10 artigos para a análise descritiva. **Conclusão:** Como conclusão desta revisão de literatura é possível afirmar que a combinação da terapia e o aconselhamento fonoaudiológico, com o uso de aparelhos de amplificação geradores de som, tem se mostrado eficaz na redução do desconforto causado pelo zumbido, impactando positivamente nas áreas emocionais, auditivas e do sono, proporcionando benefícios além do âmbito auditivo.

Palavras-chaves: Zumbido, reabilitação, tratamento para zumbido, mascarador

ABSTRACT

Introduction: Tinnitus is characterized as an individual's sound perception without the presence of an external stimulus. In this sense, despite not being described in the literature as a disease, it has significant repercussions on quality of life, considering the continuous discomfort in the daily lives of the affected population. Reflecting on how to improve the quality of life of individuals with this type of complaint, this study presents the speech therapy intervention options available for the treatment of tinnitus in Brazil.

Objective: To carry out an integrative review on speech therapy interventions for tinnitus. **Method:** This is an exploratory study through an integrative literature review of a quantitative and qualitative nature. The PICO criterion was used to answer the following guiding question of this research: "which speech therapy intervention models are presented in the Brazilian literature for people with tinnitus, in the last 10 years?" Data collection was carried out from the following databases: SciELO, Scholar, Lilacs, BVS, CAPES and Google Scholar, from 2013 to 2023. The following were included: full articles published in Portuguese, English and Spanish. The descriptors were based on Decs - Health Sciences Descriptors - and Mesh Terms, in the English language. Those that did not answer the investigative question and those that were duplicates in different databases were excluded. **Results:** The search resulted in 248 studies identified in the databases and after applying the inclusion criteria, 10 articles remained for descriptive analysis. **Conclusion:** As a conclusion to this literature review, it is possible to state that the combination of therapy and speech therapy, with the use of sound-generating amplification devices, has been shown to be effective in reducing the discomfort caused by tinnitus, positively impacting the emotional areas, hearing and sleep, providing benefits beyond the auditory scope.

Keywords: Tinnitus, rehabilitation, tinnitus treatment, tinnitus masker.

1. INTRODUÇÃO

O zumbido é um sintoma incidente em pacientes que procuram atendimento fonoaudiológico, caracterizado pela percepção de sons como assobios, chiados, ruídos, zumbidos ou mesmo sons musicais, sem a presença de estímulos sonoros externos. Apesar de ser uma experiência subjetiva e individual, e não considerado como uma doença em si, o zumbido pode ser bastante incômodo e afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes que o apresentam (MORAES, 2021), e tem afetado um número crescente de pessoas em todo o mundo (SOUZA, 2021).

As consequências do zumbido são variadas, e podem estar relacionadas a problemas fisiológicos, psicológicos ou ambientais. Entre as principais causas fisiológicas estão a exposição a ruídos intensos, traumatismos cranianos, infecções no ouvido, alterações hormonais, entre outros. Já as causas e consequências psicológicas estão relacionadas à ansiedade, estresse, depressão e outros transtornos psiquiátricos (ROSA, 2016).

A fonoaudiologia tem um papel importante na avaliação e tratamento do zumbido, pois permite uma compreensão mais precisa das causas e do impacto do zumbido na vida do paciente. Com base nos resultados dessa avaliação, é possível identificar as opções de intervenção mais adequadas para cada caso.

Na literatura, apresentam-se diversas intervenções para o zumbido, sendo muito importante a necessidade de acompanhamento junto a um profissional capacitado, dentre eles o fonoaudiólogo, que poderá indicar a melhor forma de tratamento (ROCHA, 2018).

A justificativa para a escolha deste tema reside no fato de que o zumbido é um problema complexo e multifacetado, podendo apresentar diferentes causas e manifestações clínicas. O interesse pelo tema surge diante da necessidade de conhecimento e avaliação dos fatores associados ao zumbido. Nesse sentido, é fundamental que o profissional esteja atento às possibilidades de intervenção e tratamento disponíveis, a fim de se proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes, por meio de uma abordagem terapêutica personalizada. O objetivo da

presente revisão integrativa foi sintetizar evidências sobre as intervenções fonoaudiológicas do zumbido.

2. MÉTODO

O trabalho trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão integrativa da literatura de caráter quanti-qualitativo. Este método se dá por meio da análise de diversos estudos para a produção científica em uma área específica. O método, portanto, traz a síntese de dados de pesquisas com a mesma temática, com o objetivo de aumentar o número de informações encontradas e fomentar a discussão acerca do tema.

A revisão integrativa da literatura é um método criterioso de pesquisa voltado para a produção de conhecimento científico em uma determinada área. Este método sintetiza dados de pesquisas teóricas e empíricas, aumentando a abrangência das informações acerca do tema e aproximando os resultados de sua aplicação clínica (SOUZA, 2010).

Trata-se de estudo de revisão integrativa para responder à seguinte questão “quais modelos de intervenção fonoaudiológica são apresentados na literatura brasileira para pessoas com zumbido, nos últimos 10 anos?” O critério PICO, apresentado na Tabela 1, demonstra os componentes da pergunta de pesquisa.

Tabela 1 - Critérios PICO

P	Paciente com sintoma de zumbido;
I	Tipos de Intervenções fonoaudiológicas;
C	Terapia sonora, AASI, aconselhamento fonoaudiológico, abordagens multidisciplinares
O	Paciente com ou sem melhora do zumbido

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

A coleta de dados foi realizada a partir das bases, no período de 2013 a 2023. Foram inseridos os critérios de inclusão: artigos, dissertações e teses que respondessem à pergunta norteadora, sendo excluídos os trabalhos científicos que não especificassem a intervenção fonoaudiológica voltada ao zumbido.

Por meio da pergunta norteadora definiu-se as seguintes palavras-chave: “zumbido”, “reabilitação auditiva”, “terapia sonora”, “aconselhamento”, “reabilitação”, “tratamento para zumbido”, “mascarador”, “terapia sonora”; suas correspondentes em inglês: “tinnitus”, “hearing rehabilitation”, “sound therapy”, “counseling”, “rehabilitation”, “tinnitus treatment”, “tinnitus masking”, “sound therapy”. Como operadores booleanos utilizou-se “or” e “and”, em concordância com o Medical Subject Headings/ Descritores em Ciências da Saúde (MESH/DeCS).

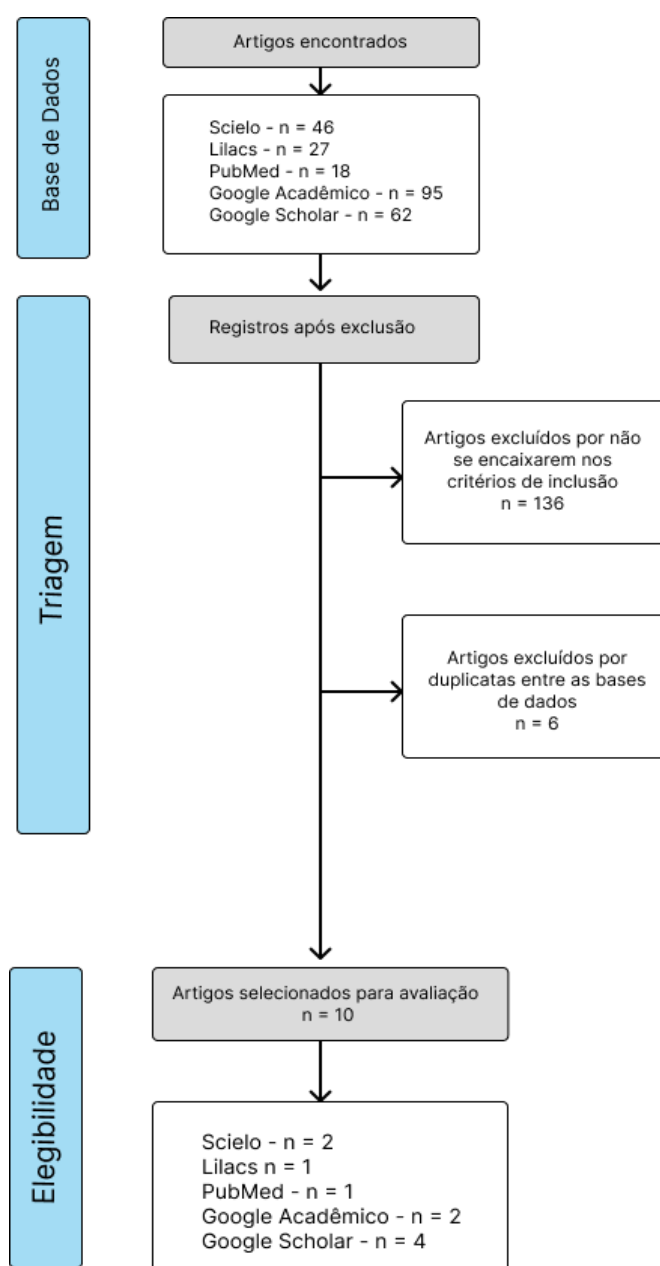
Portanto, foram incluídos nesta revisão estudos em sua escrita original que possuem vertentes sobre o zumbido e suas formas de tratamento. Para essa inclusão, os estudos foram analisados com base primeiramente em seu título e posteriormente, em seus resumos, uma vez que quando esses não se enquadravam nos critérios préestabelecidos, eram descartados.

3. RESULTADOS

Após a pesquisa por meio dos descritores definidos, foram encontrados 248 artigos nas bases consultadas, sendo que após analisar por meio dos critérios de inclusão, dez artigos foram selecionados para essa pesquisa.

Foram excluídos aqueles que não respondiam à pergunta investigativa e ainda aqueles que se encontravam duplicados em diferentes bases.

Figura 1: Resultados da pesquisa separados por base de dados



Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Ressalta-se que, dos dez artigos identificados, sendo cinco deles a partir de estudo prospectivo, evidenciou-se melhora na qualidade de vida por meio do uso do AASI.

Dentre os achados, destaca-se não apenas o uso do AASI, como também a inserção em terapia sonora, treinamento auditivo, auriculoterapia, sendo que, as intervenções são realizadas com apoio multiprofissional, em conjunto com o aconselhamento fonoaudiológico.

A Tabela 2, disponível na próxima página, foi elaborado com base nos dados das publicações que integram a revisão, com o objetivo de sumarizar as informações sobre pacientes, contexto do estudo, abordagens utilizadas e resultados.

Tabela 2: Apresentação dos dados das publicações que integram a revisão

TÍTULO	IDIOMA	PAÍS	AUTOR	ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	AMOSTRA	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	CONCLUSÃO	BANCO DE DADOS
Eficácia do aconselhamento fonoaudiológico na terapia de habituação do zumbido	Português	Brasil	Ochi, Deisi	2014	Estudo clínico	Verificar a eficácia do aconselhamento fonoaudiológico somado ao enriquecimento sonoro na terapia de habituação do zumbido, analisando o grau de incômodo nas áreas de audição, concentração, emocional e sono.	15 sujeitos com queixa de zumbido unilateral ou bilateral, com presença ou ausência de perda auditiva, que iniciaram tratamento através do uso de aparelho de amplificação sonora com gerador de som e/ou somente gerador de som	Questionário de atividades do zumbido de Iowa, composto por 20 questões, divididas em escala funcional. Após a adaptação do AASI com gerador de som, foram realizadas 3 sessões de aconselhamento fonoaudiológico, nas áreas que o indivíduo apresentou maior pontuação e o questionário foi reaplicado.	O aconselhamento fonoaudiológico concomitante a terapia sonora se mostrou eficaz na redução do incômodo gerado pelo zumbido nas variáveis analisadas.	Google Acadêmico
Benefits of auditory training in hearing aid users - systematic review	Inglês		Beier, Lizandra Oliveira; Pedroso; Fleming; CostaFerreira, Maria Inês Dornelles da	2015	Systematic review	Objective of verifying whether auditory training produces benefits for patients who use individual sound amplification devices	The studies involved 7 to 100 participants aged between 60 and 90 years, for the most part. Such works discussed Auditory Training, whether formal, informal, analytical or synthetic, as well as involving	Three systematic reviews stand out, two of which dealt with the effectiveness of auditory training	The present study demonstrates that auditory training applied in its different conceptions	Google Scholar

communication
strategies

Correlation between speech perception and tinnitus before and after the use of hearing aids	Inglês	USA	Mondelli, Maria Fernanda Capoani Garcia; Argentim,	2016	Statistical analysis	Evaluate the degree of tinnitus discomfort, using the Tinnitus Handicap Inventory (THI) questionnaire and correlate it with speech perception, using the <i>Hearing in Noise Test</i> (HINT), before and after adaptation of Individual Sound Amplification Device (AASI).	27 individuals	The THI pre and post fitting of hearing aids indicated benefit with amplification in relation to the decrease of sensation of Tinnitus. The HINT pre and post fitting of hearing aids did not obtain significant difference. There was a difference in the correlation of THI and HINT before fitting the hearing aid.	There was an improvement in relation to the degree of tinnitus discomfort after fitting the hearing aid. There was no significant correlation between speech perception, before and after the use of hearing aids.	Google Scholar
---	--------	-----	--	------	----------------------	--	----------------	--	--	----------------

Eficácia da terapia sonora em pacientes com zumbido resistente a tratamentos anteriores: importância dos ajustes	Português	Brasil	Suzuki, Flavia Alencar de Barros; Yonamineb, Fernando Kaoru; Onishi, Ektor Tsuneo. Penidoa, Norma Oliveira	2016	Estudo prospectivo	Avaliar a eficácia do uso do gerador para indivíduos com zumbido em resposta a tratamentos anteriores.	10 pacientes, 5 homens e 5 mulheres, na faixa etária de 41 a 78 anos com zumbido crônico e resistente a tratamentos medicamentosos.	Houve uma redução do THI em 9 pacientes usando-se um protocolo com uma abordagem personalizada, independente das características psicoacústicas do zumbido. A melhor resposta ao tratamento ocorreu naqueles pacientes com zumbido do tipo apito. Encontramos uma correlação entre os ajustes e a intensidade do zumbido e o MML. Apenas um paciente com indicação de depressão HADS não respondeu à terapia sonora.	Houve uma melhora na qualidade de vida com uma boa resposta a tratamentos personalizados anteriores o zumbido.	Google Scholar
Aplicabilidade da orientação fonoaudiológica associada ao uso de aparelho de amplificação sonora individual	Português	Brasil	De Matos, Izabella Lima; Rocha, Andressa Vital; Maria Mondelli,	2017	Estudo de caso	Verificar a aplicabilidade da orientação fonoaudiológica associada ao uso de aparelho de amplificação sonora	24 indivíduos com queixa de zumbido contínuo	Questionário Tinnitus Handicap Inventory (THI) no primeiro momento e após três meses de uso efetivo do AASI, para	A orientação fonoaudiológica associada ao uso do AASI pode favorecer a redução da sensação do zumbido.	Scielo Audiology- Communication Research
na redução do zumbido			Fernanda Capoani			individual (AASI), na redução da sensação do zumbido		mensurar a modificação do incômodo do sintoma		

										em seu escore total e nos três domínios
Diretrizes para a intervenção fonoaudiológica de zumbido	Português	Brasil	Rocha, Andressa Vital	2018	Ensaio clínico não randomizado	Indicar as diretrizes para a intervenção fonoaudiológica de zumbido por meio de avaliação específica, seleção, verificação e validação do aparelho de amplificação sonora individual (AASI) combinado ao gerador de som	40 indivíduos de ambos os sexos com perda auditiva e queixa de zumbido.	Teste T- Pareado; teste correlação de Spearman.	A estimulação acústica abaixo do nível do zumbido, toma a terapia acústica efetiva, assegurando a ausência do mascaramento com a melhora do incomodo.	Lilacs
Auriculoterapia no tratamento do zumbido: estudo de casos	Português	Brasil	Carneiro, Ana Lúcia Basílio; De Melo, Mariana Nunes Azevedo; Da Silva Lindair Alves.	2020	Estudo de intervenção	Verificar a ação da auriculoterapia em pacientes com queixa de zumbido.	Três pacientes com queixa de zumbido	Tinnitus Handicap Inventory (THI), a Escala Analógica Visual (EVA), o Inventário de Ansiedade TraçoEstado (IDATE) e inventário de ansiedade Beck (Beck Anxiety Inventory - BAI) antes e depois de oito sessões de auriculoterapia.	A auriculoterapia é uma tecnologia de cuidado integral que altera a percepção do zumbido e melhora a qualidade de vida dos pacientes, mostrando-se uma intervenção promissora e eficiente nos casos avaliados. No entanto, é necessário desenvolver pesquisas randomizadas com grupo controle e desenho metodológico de qualidade para avaliar a eficácia da auriculoterapia em pacientes com zumbido.	SciELO Revista Interdisciplinar em Saúde

<p>Rede de cuidado especializado em pacientes com zumbido no Brasil: perfil profissional, métodos e técnicas de avaliação e intervenção</p>	Português	Brasil	Meneses, Emmyly da Cunha	2021	Revisão integrativa	<p>Revisar de forma integrativa a literatura a respeito das principais características da atuação multidisciplinar nos casos de zumbido bem como investigar a rede de cuidado especializado em pacientes com zumbido no Brasil.</p>	<p>Estruturada em dois artigos, sendo o primeiro uma revisão integrativa da literatura que buscou identificar o que os estudos atuais trazem a respeito das principais características da atuação multidisciplinar</p>	<p>Discussão dos procedimentos de intervenção utilizados, procurando definir recomendações sobre a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento do zumbido</p>	<p>Foi possível observar que a literatura reforça a importância da multidisciplinaridade no zumbido, os métodos de intervenção assemelham-se nos estudos, porém, entrando em contradição em alguns deles, trazendo a necessidade de realização de maiores ensaios clínicos para sustentar a eficácia de técnicas inovadoras</p>	PubMed
							<p>nos casos de zumbido e o segundo uma pesquisa quantitativa, de campo e transversal que visou interpretar o cenário atual de profissionais especializados no atendimento à pacientes com zumbido no Brasil.</p>	<p>utilizadas no tratamento do zumbido.</p>		

Aconselhamento Fonoaudiológico: um formato único e personalizado para sujeitos com zumbido crônico	Português	Brasil	Bruno, Rúbia Soares; Garcia, Michele Vargas.	2021	Estudo de caráter prospectivo e transversal	Verificar o resultado de um formato único de Aconselhamento Fonoaudiológico na redução da percepção do zumbido	11 sujeitos de ambos os gêneros, de 18 a 59 anos de idade, com avaliação audiológica dentro dos padrões de normalidade, queixa do zumbido há mais de 6 meses (crônico)	EVA (Escala visual analógica) com no mínimo nota 5 e Tinnitus Handicap Inventory (THI). Sessões terapêuticas de 45 minutos, para um grupo alvo, com orientações e tarefas de melhora da saúde e stress, e outro grupo somente com exposição à música, quando sentisse o zumbido.	O Aconselhamento Fonoaudiológico em formato único e personalizado mostrou-se eficaz na redução da percepção do sintoma podendo assim, ser implementado em diferentes centros auditivos.	Google Acadêmico
Effectiveness of the use of hearing aids in the rehabilitation of patients with tinnitus: a systematic review.	Inglês		Moraes, Ana Paula de; Luna, Taíssa Cristina; Santos, Tereza Maria.	2021	systematic review	To carry out an integrative literature review on the effectiveness of hearing aids in rehabilitation of patients with tinnitus.	16 works .	The sample consisted of 16 works where all concluded that somehow, in most cases, hearing aids associated or not with other resources used in treatment, contributes to a satisfactory result in improvement or disappearance of the symptom.	The combination of these two factors could be considered an excellent combination as it favors the reduction of tinnitus sensation relatively quickly and efficiently. None of the articles analyzed showed an opposite or unsatisfactory result regarding its use.	Google Scholar
								Seven of sixteen articles related hearing aids to some type of guidance. The combination of		

these two factors could be considered an excellent combination as it favors the reduction of tinnitus sensation relatively quickly and efficiently. None of the articles analyzed showed an opposite or unsatisfactory result regarding its use

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

4. DISCUSSÃO

Conforme o Quadro 1, há diversas intervenções fonoaudiológicas e tratamentos para pacientes que sofrem de zumbido. Entre as abordagens estudadas estão a terapia de aconselhamento fonoaudiológico, o uso de aparelhos de amplificação geradores de som (AASI), terapia acústica, intervenção fonoaudiológica, auriculoterapia, farmacoterapia, abordagens multidisciplinares, aconselhamento fonoaudiológico e o uso de próteses auditivas. A análise visou verificar se essas intervenções proporcionaram melhorias nos casos de zumbido, contribuindo assim para uma compreensão mais abrangente dos tratamentos disponíveis e de sua eficácia.

De acordo com Ochi (2014), a combinação de terapia de aconselhamento fonoaudiológico e o uso de aparelhos de amplificação geradores de som é eficaz para reduzir o desconforto associado ao zumbido. Essa abordagem impacta positivamente diferentes áreas, incluindo as emoções, a audição e o sono, nutrição adequada, e não alivia apenas o incômodo causado pelo zumbido, mas também tem benefícios que se estendem para além da sensação auditiva, envolvendo aspectos emocionais e a qualidade do sono.

Do ponto de vista cognitivo, Beier et al. (2015) mostram que o treinamento auditivo aplicado de várias formas, inclusive formal, informal, LOF e estratégias de comunicação, analíticas e sintéticas, pode ser benéfico para usuários de aparelhos auditivos, especialmente quando acompanhado de tarefas cognitivamente exigentes.

Assim como Ochi (2014), Mondelli et al. (2016) buscaram benefícios além do âmbito auditivo, e encontraram melhoria no grau de incômodo do zumbido após o uso do AASI. No entanto, não foi encontrada correlação significativa na percepção da fala antes e após o uso do AASI.

A terapia fonoaudiológica em conjunto com o uso de AASI também pode contribuir para a diminuição percebida do zumbido. Um estudo conduzido por Suzuki et al. (2016) indicou que pacientes com zumbido auditivo podem apresentar uma resposta mais positiva à terapia acústica. Entretanto, aqueles

que exibiram sintomas de depressão, conforme avaliação pelo HADS, não demonstraram uma melhora significativa com esse tratamento. Em consonância, um estudo conduzido por Matos et al. (2017) na Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo (USP), explorou a intervenção fonoaudiológica relacionada ao uso de AASI na redução do zumbido. Os resultados indicaram benefícios observáveis, apesar da falta de confirmação estatística quanto à melhora dos sintomas.

Rocha (2018) destacou as propriedades vantajosas da fonte sonora, enfatizando seu papel no direcionamento das intervenções. As comparações entre diferentes fontes sonoras revelaram eficácia no tratamento do zumbido em indivíduos com perda auditiva, resultando na redução do desconforto associado.

Em relação à abordagem da auriculoterapia, Carneiro et al (2020), a descreveram como uma técnica de cuidado integral que muda a percepção do zumbido, reduz os sintomas de ansiedade e melhora a qualidade de vida dos pacientes. É uma intervenção eficiente para o cuidado integral e demonstrou resultados promissores durante o acompanhamento de pacientes com zumbido. Por isso, é necessário desenvolver um ensaio aleatório com um grupo controle e um desenho metodológico de alta qualidade para avaliar a eficácia da auriculoterapia no tratamento de pacientes com zumbido.

As abordagens multidisciplinares são uma realidade e devem ser mais bem implantadas, principalmente nas instituições públicas, assim como os profissionais devem ser melhor formados nesta área. De acordo com o estudo de Meneses (2021), a adaptação de aparelhos auditivos, a auriculoterapia e a farmacoterapia são as formas de intervenção mais utilizadas. Ainda, na visão de Bruno e Garcia (2021), o aconselhamento fonoaudiológico num formato único e pessoal tem-se mostrado eficaz na redução da consciencialização desta condição, pelo que pode ser implementado em vários centros de diagnóstico e reabilitação aurial, públicos e privados

Segundo Moraes et al., (2021) na maioria dos casos avaliados, as próteses auditivas contribuem para resultados satisfatórios em termos de melhora ou desaparecimento dos sintomas, com ou sem combinação com outros

recursos utilizados na terapia. Nenhum dos artigos analisados apresentou resultados contrários ou insatisfatórios em relação ao uso de próteses auditivas.

Foi possível observar, que as publicações brasileiras, principalmente em periódicos, ainda são escassas em nosso país, necessitando de mais pesquisas com ensaios clínicos, por parte dos fonoaudiólogos, almejando futuras publicações, a fim de contribuir para um tratamento fonoaudiológico mais adequado e eficaz em indivíduos portadores de zumbido.

Conclusão

Como conclusão desta revisão de literatura é possível afirmar que o uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) e geradores de som junto ao treinamento auditivo, tem se mostrado eficaz na redução do desconforto causado pelo zumbido, impactando positivamente áreas emocionais, auditivas, sono, proporcionando benefícios além do âmbito auditivo.

REFERÊNCIAS

- 1 - Moraes JT, Bozza A, Magni C, Casali RL, AMARAL MIR. Perfil clínico e implicações do zumbido em indivíduos com e sem perda auditiva [Internet]. 2019 [cited 2023 Mar 25]; DOI <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018029>. Available from: SCIELO.
- 2 - Rosa, L. D. Avaliação do benefício da intervenção fonoaudiológica em adultos e idosos com tontura. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/19615>>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- 3 - Sousa, B. F.; Ferreira, J. G. M. Dados sociodemográficos e fonoaudiológicos no acolhimento multidisciplinar durante o diagnóstico oncológico. 2021. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/30863>>. Acesso em: 25 mar. 2023.
- 4 - Oliveira, C. V. M. Possibilidades de intervenção para o tratamento do zumbido. 2019. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/handle/riufs/14706>>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- 5 - ROCHA, Andressa Vital. Diretrizes para intervenção fonoaudiológica do zumbido. 2018. Tese (Doutorado em Odontologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25143/tde-13072018-093027/en.php>. Acesso em: 25 de março de 2023.
- 6 - Barbosa, L. C. Perfil audiológico de adultos e idosos atendidos em uma Clínica Escola de uma instituição de ensino superior do estado do Rio Grande do Norte. 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36001>>. Acesso em: 15 de abril de 2023.
- 7 - Mangilli, L. D.; Ferreira, T. S.; Sassi, F. C. Fisiologia do exercício fonoaudiológico: uma revisão crítica da literatura. *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 282-288, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jsbf/a/4NVp86bzbvDfyKLQcbN67TJd/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 15 abril de 2023.
- 8 - Costa, A. C. M. B. F. Desenvolvimento tridimensional de dispositivo para a reabilitação fonoaudiológica pós cirurgia ortognática. 2021. Disponível em: <<http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3892>>. Acesso em: 18 mar de 2023.
- 9 - CribarI, J. Qualidade de vida em um grupo de idosos com perda auditiva e queixa de zumbido: contribuições da sistematização da assistência de enfermagem. 2015. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em: <<https://tede.utp.br/jspui/handle/tede/1463>>. Acesso em: 21 abril de 2023.

- 10 - Soares, L. S. Covid-19 e audição: uma proposta de intervenção fonoaudiológica em adultos. 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/28491>>. Acesso em: 21 abril de 2023.
11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. 2010;8(1):102-6.
12. ROCHA, Andressa Vital. **Diretrizes para intervenção fonoaudiológica do zumbido**. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Bauru, 2018. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25143/tde13072018-093027/>. Acesso em: 18 set. 2023.
13. CARNEIRO, Ana Lúcia Basilio; Azevedo, Mariana Nunes; Silva, Lindair Alves. **Auriculoterapia no tratamento do zumbido: estudo de casos**. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 7 (1): 1371-1384, 2020, ISSN: 2358-7490.
14. MENESES, Emmyly da Cunha. **Rede de cuidado especializado em pacientes com zumbido no Brasil: perfil profissional, métodos e técnicas de avaliação e intervenção**. João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26116>.
15. BRUNO, R. S., & Garcia, M. V. (2021). **Aconselhamento Fonoaudiológico: um formato único e personalizado para sujeitos com zumbido crônico**. *Distúrbios Da Comunicação*, 33(2), 287–298. <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2021v33i2p287-298>.
16. MORAES, Ana Paula; DE LUNA. Tais Cristina Xavier; Dos Santos, Teresa Maria Momensohn. **Efetividade do uso do AASI na reabilitação do paciente com zumbido: uma revisão sistemática**. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e11211124266, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24266>.